

DISSEMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIPARASITÁRIOS DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS DE OVINOS

Bruna Ávila Torres^{1,2}; Karen Tiemi Akashi³; Stella Maris Teobaldo Tironi⁴; Luciana Maffini Heller¹; Valdomiro Pereira⁵; Claudio Alessandro Massamitsu Sakamoto⁶

¹ Graduandas do curso de Medicina Veterinária - UEM/Umuarama-PR.

² Bolsista 2016/2017 de Projeto de Iniciação Científica/Fundação Araucária/ UEM, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas.

³ Médica Veterinária e Bolsista do Projeto de Extensão/UEM/Umuarama-PR

⁴ Aluna do Mestrado em Produção Sustentável e Saúde Animal

⁵ Técnico do Laboratório de Parasitologia/UEM/Umuarama-PR

⁶ Docente do curso de Medicina Veterinária – UEM/Umuarama-PR

A ovinocultura sofre muitos prejuízos com questões sanitárias, e dentre elas estão as doenças causadas por verminoses gastrintestinais. Quando apresentadas sob a forma aguda, levam a morte rápida dos animais. Sob a forma crônica, os efeitos são notados gradativamente, causando menor desenvolvimento corporal, perda de peso, redução na produção e qualidade da lã, menor resistência imunitária e alto índice de mortalidade. Este trabalho tem como objetivo realizar o teste de redução da contagem de ovos por grama de fezes (TRCOF), administradas nas doses e vias recomendadas pelos fabricantes, em propriedades de ovinos, naturalmente infectados por nematódeos gastrintestinais, pertencentes à região de Umuarama-PR. O estudo foi realizado em cinco propriedades rurais de criação de ovinos da região de Umuarama-PR. Foram selecionados ovinos de raças mistas, tanto machos como fêmeas, com idade variando de 2 a 24 meses. Apenas animais que não foram tratados com qualquer tipo de anti-helmíntico durante um período mínimo de 60 dias antes do início do experimento e que apresentarem contagem de ovos de nematódeos por grama de fezes (OPG) maiores do que 150 foram selecionados para este estudo. Os animais selecionados foram mantidos na propriedade de origem do início ao fim do período experimental. Os animais foram divididos em grupos randomicamente distribuídos de acordo com as contagens de OPG realizado antes do tratamento. As fezes dos animais foram colhidas diretamente a ampola retal, analisadas antes e pós tratamento, e comparados aos animais não tratados, e destes resultados calcularam-se as médias de redução de OPG. Na Propriedade 1, foram testados Levamisol via subcutânea (LevSC), Levamisol via oral (LevVO) e Epiromectina (EPI). Na Propriedade 2, Closantel (CLO), LevVO, e Moxidectina (MOX). Na 3ª Propriedade, uma formulação contendo LevVO, CLO, Albendazol (ALB), e MOX, na 4ª Propriedade LevVO e MOX, e na 5ª, MOX, LevVO e CLO. Na Propriedade 1, observou-se que LevSC e LevVO apresentaram redução de 85,80% e 65,09%, respectivamente, em relação à contagem de ovos de nematódeos por grama de fezes (OPG) antes do tratamento. EPI não apresentou redução de OPG (zero). Na Propriedade 2, CLO e LevVO apresentaram redução insatisfatória de 34,52% e 5,34%, respectivamente. Na 3ª Propriedade, a formulação contendo LevVO obteve uma redução no OPG de 14,91%. CLO de 71,60%. Os endoparasiticidas ALB, e MOX apresentaram reduções de OPG de nulas (zero). MOX apresentou redução no OPG de 45,30 e LevVO uma redução nula, na 4ª Propriedade avaliada. Na 5ª, MOX (77,91%), LevVO (75,25%) e CLO (68,47%) foram também avaliadas como ineficazes para o controle dos nematódeos gastrintestinais. Nas cinco propriedades avaliadas foram detectadas resistência múltipla aos anti-helmínticos, mesmo para aqueles fármacos nunca utilizados na propriedade. Isto ocorre normalmente devido à comum introdução de animais infectados com cepas de nematódeos resistentes aos anti-helmínticos (RAH), falhas no modo de aplicação como hiper ou subdoses, raças altamente susceptíveis e manejo incorreto para o controle das verminoses. Além destes fatores, foi observado principalmente o tratamento frequente, sendo os animais tratados a cada 20 a 30 dias.

XIII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária e IX Jornada Acadêmica de Medicina Veterinária 23 a 26 de outubro de 2017 – CCA/UEM/Umuarama-PR

Também chama a atenção que as cinco propriedades aplicavam medicamentos em todos os animais, não sendo utilizado métodos de tratamento seletivo por OPG ou mesmo o Famacha. Mais TRCOF incluindo outros fármacos nestas propriedades devem ser realizadas, além de avaliar métodos complementares como medidas de manejo, nutrição e seleção de animais resistentes com a finalidade de depender menos do uso de anti-helmínticos.

Palavras-chave: *Haemonchus*; pequenos ruminantes; eficácia, lactonas macrocíclicas.